



DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?

Camila Ribeiro Menotti¹
Simone Dorneles Gomes²

Introdução

A adolescência é uma fase de mudanças que se refletem no corpo físico e no aspecto psicológico. A construção da identidade pessoal é considerada a tarefa mais importante dessa fase, o passo crucial da transformação do adolescente em adulto.

A formação da identidade implica em definir quem a pessoa é, quais seus valores e quais as direções que deseja seguir pela vida. A imagem corporal é um dos fatores que influencia nessa formação, englobando as percepções do sujeito sobre si mesmo e sobre a relação que ele mantém com os outros. Mas, como podemos conhecer a nós mesmos? O que significa conhecer a si mesmo? Como fazer isso num contexto permeado de múltiplas informações? Essas são as principais questões que o projeto **“Quem sou eu? Construindo a identidade na adolescência”** busca responder ao longo de sua realização. Nessa perspectiva, o objetivo da pesquisa é refletir sobre o processo de adolecer, enfatizando a construção da identidade a partir da imagem que o adolescente tem de si e suas percepções acerca da estrutura corporal, da aparência, dos valores e de como os outros o veem.


Aspectos teóricos

A identidade desenvolve-se durante todo o ciclo vital, mas é no período da adolescência que ocorrem as transformações mais significativas. O início da adolescência é marcado pelas mudanças corporais e o seu final é marcado pelas mudanças sociais. Conforme Ferreira *et al.* (2007), a adolescência “é uma categoria sociocultural, historicamente construída a partir de critérios múltiplos que abrangem tanto a dimensão bio-psicológica, quanto a cronológica e social” (p. 218). Isso significa que o processo de adolecer é uma fase

¹ Mestre em Filosofia pela UFSM. Graduada em Filosofia Licenciatura Plena pela UFSM. Professora da Escola Estadual de Ensino Médio Cônego Albino Juchem. E-mail: camila.menotti@gmail.com

² Graduada em Artes Visuais Licenciatura Plena pela FEEVALE. Professora da Escola Estadual de Ensino Médio Cônego Albino Juchem. E-mail: simone_dorneles_@hotmail.com





em que múltiplas mudanças acontecem, refletindo-se no corpo físico com a intensificação da produção dos hormônios e o desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

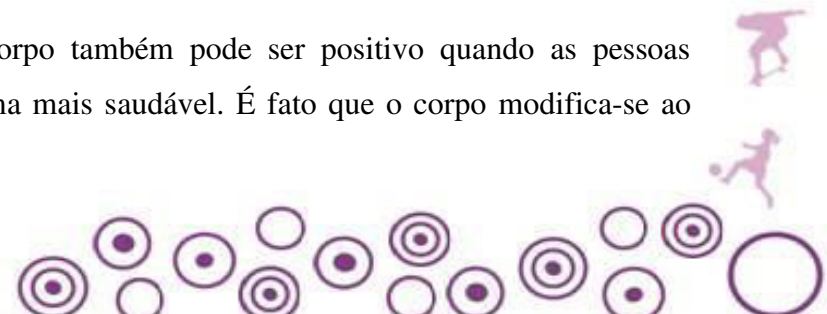
No aspecto psicológico e social, os adolescentes possuem dúvidas e questionamentos de várias ordens: como viver a vida, os modos de ser, de estar com os outros e a construção do futuro com as escolhas profissionais. Associado a isso, tem as transformações históricas, políticas e econômicas, nas quais todos os atores sociais estão imersos e que contribuem para a constituição da identidade.


Entretanto, o fator que mais influencia na formação da identidade é a imagem corporal. A preocupação com o físico é evidente no período da adolescência. Pensar na construção dessa imagem pressupõe uma leitura sobre a relação do sujeito com o mundo, a qual envolve uma articulação harmônica entre as dimensões física, psíquica e social do corpo. Nessa medida, a imagem corporal compõe o processo identitário e formacional do adolescente.

Segundo Frois *et al.* (2011), compreender como o sujeito constrói a imagem do corpo, como ele se vê e como se relaciona com o mundo depende das vivências que ele adquire desde o nascimento. A partir da gestação a criança já recebe nomes carregados de sentidos, os quais contribuirão para uma posterior apropriação da sua imagem. Novas experiências possibilitam outras noções de si, da significação do seu esquema corporal e do seu corpo em movimento. As imagens do corpo vão sendo construídas e reconstruídas ao longo da vida do adolescente.

Nas suas relações com os outros, o adolescente vai se apropriando de significados e ao mesmo tempo conhecendo a si mesmo. Para Frois *et al.* (2011), a forma de apropriação da imagem corporal perpassa pelas opiniões dos outros e das definições que as mídias apresentam. De acordo com Maldonado (2005), todos os dias a televisão, as revistas e anúncios publicitários mostram o corpo ideal muito diferente do que o adolescente possui, causando uma frustração. “O corpo passa a ser uma mensagem do nível social ocupado pelo ser humano e do poder que o indivíduo possui” (p. 61). A insatisfação com a imagem corporal aumenta à medida que a mídia expõe um padrão de beleza, o que provoca uma compulsão pela busca de uma anatomia ideal. Um corpo que, redesenhado pela pressão social, afeta a percepção do corpo natural, perdendo de certa forma, sua identidade, passando apenas a ser uma citação do corpo original.

O desejo de mudar o corpo também pode ser positivo quando as pessoas alteram seus hábitos para viver de forma mais saudável. É fato que o corpo modifica-se ao





longo da história do indivíduo e que essas mudanças são processuais e requerem uma reestruturação tanto física como psicológica, podendo ser positivas ou negativas.

Aspectos metodológicos

O projeto é desenvolvido desde 2017 na Escola Estadual de Ensino Médio Cônego Albino Juchem, com as turmas de 8º Ano do Ensino Fundamental II, nas disciplinas de Ensino Religioso e Artes. Como estratégias metodológicas utilizadas para a sua realização destacam-se: leitura de textos diversos referente ao tema; trabalhos em grupo; debates e trocas de opiniões através de rodas de conversas e seminários; aplicação de diferentes técnicas artísticas e de fotografia; organização de instalações artísticas; releitura de obras de arte; produções de imagens e textos; análise de vídeos; elaboração de perguntas para confecção de questionário, aplicação e interpretação dos mesmos; confecção de gráficos e realização de atividades práticas relacionadas à saúde e bem-estar.

Resultados e discussão

As atividades desenvolvidas nas aulas de Ensino Religioso resultaram num estudo sobre os aspectos psicológicos e culturais que influenciam na formação humana. Durante as aulas, os alunos leram textos sobre o tema e trocaram opiniões em rodas de conversas e seminários. Partindo das reflexões, cada aluno elaborou um perfil que caracterizasse a sua identidade enquanto adolescente. Nas aulas de Artes os estudantes desenharam seu autorretrato, criaram símbolos que representassem as suas vivências e produziram material expositivo para apresentarem nas instalações artísticas.

As turmas ainda elaboraram questionários que foram respondidos por 90 adolescentes, sendo 45 meninas e 45 meninos, com idades entre 14 e 18 anos. Como resultados gerais, pôde-se perceber que os adolescentes têm uma imagem positiva sobre si mesmo, com desejos e dúvidas bem característicos da fase em que vivem. A maioria conhece seu corpo e seu jeito de ser e está satisfeita com isso, porém se importam com a aparência física (mais as meninas do que os meninos), sendo que poucos mudariam alguma coisa por pressão de outras pessoas ou da mídia. Quanto aos alunos do 8º ano, verificamos que o tema do projeto sensibilizou, instigou e os provocou a pensarem sobre si mesmos, conhecer o seu corpo, seus limites, qualidades e defeitos.





Considerações finais

A construção da identidade é um processo cíclico e gradativo, no qual as mudanças físicas e psíquicas do corpo criam a necessidade de constante reorganização da imagem corporal. A adolescência é um bom momento para lembrar que cada pessoa tem sua personalidade, sua maneira de pensar e agir, seus valores éticos e espirituais que devem ser respeitados. O autoconhecimento e sua identificação com o outro nessa fase permite ao adolescente se inserir e participar de diferentes grupos sociais, contribuindo para o seu desenvolvimento enquanto ser humano.

Referências

- FERREIRA, M. A. *et al.* Saberes de adolescentes: estilo de vida e cuidado à saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 16, n. 2, abr./jun. 2007, p. 217-224.
- FROIS, E.; MOREIRA, J.; STENGEL, M. Mídias e imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 1, jan./mar. 2011, p. 71-77.
- MALDONADO, G. R. A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Barueri, n. 1, p. 59-76, 2006.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

